



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

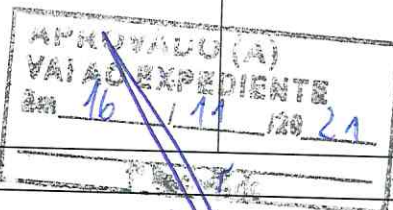
LIDO NA SESSÃO DO DIA

16 NOV 2021

1º Secretário

PROTOCOLO

REQUERIMENTO Nº 2190/21



AUTOR: DEPUTADO MARCELO CRUZ - PATRIOTA

Requer, à Mesa Diretora que seja concedido **Voto de Louvor** aos Mestres e Professores Capoeiristas do Estado de Rondônia, em reconhecimento pela dedicação a nossa cultura e esporte.

O Parlamentar que o presente subscreve, na forma Regimental do Art. 181, XII do Regimento Interno, REQUER VOTO DE LOUVOR aos Mestres e Professores Capoeiristas do Estado de Rondônia, em reconhecimento pela dedicação a nossa cultura e esporte, bem como os serviços prestados ao Estado de Rondônia abaixo relacionado:

Graduação	Nome do Capoeiristas	Identidade	C.P.F	Município	Contato
Instrutor Igor	Igor Albuquerque de Novaes	84.1123 SSP/RO	834.781.592-53	Porto Velho	69 99201-5342
Mestre Xoroquinho	Elias Fernando Ribeiro	8.1123 SSP/SP	003.920.378-66	Porto Velho	69 99242-3690
Instrutor Rone	Ronildo Silva Farias	535.615 SSP/RO	627.709.182-49	Ji-Paraná	69 99273-4696
Contramestre Lua Branca	Ronny Alves da Silva	854.265 SSP/RO	912.257.792-00	Porto Velho	69 99308-9395
Professor Escorpião	Adolfo Régis de Albuquerque	324.603 SSP/RO	290.284.852-87	Porto Velho	69 99223-3754
Contramestre Cleon	Cleon Carneiro de Araújo	324.603 SSP/RO	290.284.852-87	Porto Velho	69 99374-4785
Mestre Roy	Rocivaldo Simões da Silva	476.665 SSP/RO	585.463.752-91	Porto Velho	69 99370-7076
Mestre Porão	Antônio Carlos Pinto	969.640 SSP/RO	763.875.772-68	Gov. Jorge Teixeira	69 99995-2125
Mestre Cimarron	José Ailton Leandro da Silva	5252831 SSP/PE	031.605.304-02	Porto Velho	69 99264-6608
Mestre Ezequias	Ezequias de Oliveira Batista	167.772 SSP/RO	142.984.652-68	Ji-Paraná	69 99243-5496
Mestre Café	Ademar Lopes do Nascimento	649.868 SSP/RO		Jaru	69 99225-0391
Professor Ki-Suco	Odair Berlamino	794.968 SSP/RO	814.643.002-91	Vilhena	69 98429-7097
Mestre Vando				Ariquemes	69 99241-1681
Mestre Capu	Airton Canuto	285.795 SSP/RO	116.089.351-91	Porto Velho	69 98132-9263
Mestre Ramos	Raimundo Ramos Soares			Pimenta Bueno	69 99976-0065
Mestre Carioca	Ivan de Jesus			Vilhena	69 99297-3489
Mestre Vieirinha	José Raimundo Vieira	458571 SSP/MA	149.380.732-34	Porto Velho	69 99205-8896
Mestre Walcir	Walci Nonato Marães	366.963 SSP/RO	221.972.732-72	Porto Velho	69 99238-7043
Mestre Clenio	Clenio Rorges Pereira Silva			Porto Velho	69 99982-2956
Mestre Saraiva	José Saraiva Gualdino de Matos			Porto Velho	69 99336-0611



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PROTOCOLO

REQUERIMENTO Nº

AUTOR: DEPUTADO MARCELO CRUZ - PATRIOTA

Mestre Pita	Arealdo Caetano do Nascimento			Porto Velho	69 99347-1348
Mestre Faixa	Pedro Matos da Silva			Ariquemes	69 99230-3171
Professor Anzol	Ângelo Caldeira	858.991 SSP/RO	768.065.102-72	Buritis	69 9921-9291
Mestrando Leury	Almiro Dias Filho	589.044 SSP/RO	593.407.112-20	São Miguel do Guaporé	69 98495-8856
Mestre Vermelho	Pedro Fontenele de Melo			Costa Marques	
Mestre Cipriano	Jonas Ramos Cipriano			Porto Velho	69 99938-8024
Professor Parafuso	Aécio Santiago Campelo			Porto Velho	69 99227-0741
Mestre Pacato	Carlos Alexandre Moreira da Silva	506.828 SSP/RO	631.877.012-72	Porto Velho	69 99266-2394
Mestre Xororó	Natanael Costa Prestes			Porto Velho	69 99933-7598
Contramestre Macarrão	laurecy Souza de Oliveira	283.337 SSP/RO	408.454.602-00	Porto Velho	69 99324-7258
Professor Valdir	Valdir Aparecido de Souza	15.925.9111 SSP/SP	059.255.868-16	Porto Velho	69 98113-3001
Angoleiro PV	Uilivan Lopes Nunes	414.028 SSP/RO	420.779.582-00	Porto Velho	69 99998-4031
Mestre Thasso	José Otacilio de Souza Thasso			Porto Velho	69 99282-2995
Instrutor Escova	Wagner Barbosa da Siqueira Sobrinho	1102056 SSP/SP		Ji-Paraná	69 99273-4313
				Porto Velho	69 99357-7982
Contramestre Ping Pong	Arlindo dos Reis Santos			Porto Velho	69 98411-6016
Professor Magrão	Emerson Aparecido de Oliveira			Alto Paraíso	69 99966-1373
Contramestre Kuka	Carlos Magno Castro	1244139 SSP/RO	785.633.302-25	Porto Velho	69 99274-1210
Professor de Noite	Silvestre Antônio Accuneraa			Porto Velho	69 99284-9980
Mestrando Bomba	Francisco Jorge Ramos Aguiar	503.169 SSP/RO	609.724.752-49	Porto Velho	69 99243-2300
Contramestre Jadson	Jadson Santos Manso			Porto Velho	69 99360-2573
Graduada Gel	Gelsilene Sousa Abreu			Porto Velho	69 99243-2928
Graduada Jabuticaba	Linda Inês da Silva Pinheiro			Porto Velho	69 99399-0804
Graduado Palmito	Vanderlei Cardoso Teixeira			Porto Velho	69 99375-0213
Graduado Sete Quedas	Antônio Aparecido Gomes			Porto Velho	69 99909-2508
Graduado Magrão	Carlos Roneli da Cunha Santana	11.834.03 SSP/PB	287.506.672-20	Porto Velho	69 99357-4086
Contramestre Bravo	Erasmus Fontenele Filho			Porto Velho	69 99387-9005
Graduado Calção	Franknei Araújo			Porto Velho	69 98423-5683
Instrutora Jaturana	Sônia Rodrigues da Silva			Porto Velho	69 99251-5639
Professor Frank Índio	Frank Queiroz Vieira			Porto Velho	69 99257-7876
Contramestre Pesado	José Railande Brito de Castro	95.2829 SSP/RO	831.444.472-34	Porto Velho	69 99304-7792
Graduação Curio	Vitor Martins Noé	646947 SSP/RO	742.550.002-15	Porto Velho	69 99276-2164
Contramestre Tabaqui	Márcio Fabrício Araújo Pinto	646947 SSP/RO	684.161.802-53		
Mestre Curisco	Ermilson de Araújo Câmara			Porto Velho	69 99995-7473
Mestre Maçarico	José Carlos Alves			Urupá	69 99214-5334
Professor Sombra	Amilton José Bernardo Evangelista			Presidente Médici	69 99210-9519

Plenário das Deliberações, 16 de novembro de 2021.

MARCELO CRUZ
Deputado Estadual - PATRIOTA



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PROTOCOLO

REQUERIMENTO Nº

AUTOR: DEPUTADO MARCELO CRUZ - PATRIOTA

JUSTIFICATIVA

Nobres Parlamentares, a presente indicação visa reconhecer os relevantes serviços prestados pelos mestres e professores de capoeira que ora serão agraciados, bem como enaltecer a cultura.

A **capoeira** é um tipo de luta que teve origem no Brasil a partir do século XVI. De grande expressividade para a **cultura brasileira**, tem como principais características a defesa pessoal, além de movimentos corporais bem ágeis. Nesse esporte, os praticantes exercitam bastante os pés e a cabeça.

Um importante atributo da capoeira para as outras **artes marciais** consiste na sua musicalidade. Além de aprender a lutar e jogar, os participantes tocam instrumentos de origem afro-brasileira como o atabaque, berimbau e o agogô, além de cantar as músicas típicas. Para ser um capoeirista completo, o praticante deve lutar de acordo com a musicalidade da luta.

A capoeira além de ser um exercício que desenvolve a coordenação motora, como outros esportes, melhora o aumento da frequência cardíaca, o desenvolvimento muscular, a queima de gordura, assim como a flexibilidade e a resistência física.

A **história da capoeira** está bastante associada à escravidão do Brasil. A arte marcial começou do século XVI, no período em que o Brasil era colônia de Portugal. Trazidos dos países da África para o Brasil, os negros vinham para trabalhar nos engenhos de cana-de-açúcar, sobretudo na região do Nordeste, bem como nas fazendas de café, roças ou nas casas dos senhores. A capoeira iniciou como uma luta para expressar resistência dentro das senzalas.

Os escravos criaram a capoeira como uma forma de se proteger da violência e punição dos **colonizadores brasileiros**. Eles eram frequentemente alvos de agressões e atrocidades dos senhores de engenho.

Os africanos, quando conseguiam fugir das fazendas, eram perseguidos pelos capitães-do-mato (um tipo de serviçal feitoria, designado pela captura de escravos fugitivos) que tinham uma maneira de caça muito cruel.



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PROTOCOLO

REQUERIMENTO Nº

AUTOR: DEPUTADO MARCELO CRUZ - PATRIOTA

Os ricos senhores de engenho impediam de forma rigorosa que os escravos executassem qualquer tipo de luta. Por conta disso, os africanos utilizavam do ritmo e dos movimentos de danças africanas de forma que se adequasse a um tipo de luta. Dessa forma começou a surgir a capoeira, uma combinação de arte marcial e luta camuflada de dança. A modalidade foi um importante recurso da resistência cultural, sobretudo corporal dos escravos brasileiros.

Geralmente as lutas eram realizadas em terreiros próximos das senzalas e era uma forma de distração devido ao estresse gerado pelo trabalho pesado, bem como a própria manutenção da cultura.

A abolição da escravatura no Brasil ocorreu no ano de 1888. Vários escravos quando foram soltos não tinham como sobreviver e acabaram na marginalidade. Em Salvador (BA), por exemplo, muitos organizaram gangues e provocaram rebeliões.

Talvez muitos não saibam, mas até o ano de 1930 a capoeira era impedida de ser realizada no Brasil. A prática era vista como uma luta violenta. Por conta disso, a polícia era orientada a prender os praticantes.

Também no ano de 1930, **mestre Bimba**, importante capoeirista brasileiro, expôs a luta para o presidente Getúlio Vargas. Vargas gostou bastante da arte e resolveu transformá-la em um promissor esporte nacional brasileiro.

Hoje, o mais natural é associar a prática como jogo de capoeira ou roda de capoeira, uma vez que os movimentos fundamentam-se em simulações de defesa, ataque e esquiva disputador entre dois praticantes. O intuito da modalidade é expressar superioridade em relação à força, habilidade e autoconfiança especialmente por meio do gingado durante a prática.

Manoel dos Reis Machado, também conhecido como mestre Bimba, nasceu em Salvador em 1899 e foi o fundador da **capoeira regional**. Ficou conhecido pelos serviços comunitários e sociais que prestava, principalmente com crianças e adolescentes. Mestre Bimba foi o criador do núcleo de documentação, com mais de 5000 títulos sobre capoeira e assuntos relacionados. Ele foi um lutador de grande referência, além um exímio educador.



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PROTOCOLO

REQUERIMENTO Nº

AUTOR: DEPUTADO MARCELO CRUZ - PATRIOTA

Sua história foi bastante marcada por ter conseguido tirar a capoeira da marginalidade. Bimba, entendia que a arte marcial estava perdendo seu valor cultural e, principalmente, estava enfraquecida enquanto luta, por isso decidiu reunir elementos da capoeira tradicional com o batuque (tipo de luta da região Nordeste do Brasil que acabou com o passar do tempo) que resultou, assim, em um novo estilo de luta que apresentava movimentos mais rápidos e era acompanhada de música. Essa nova forma conquistou todas as classes da sociedade.

Existem vários estilos de capoeira, mas as três principais são: **Capoeira Angola** – modalidade mais antiga. Consiste em mais golpes próximos ao solo, possui ritmo musical mais lento e durante a roda os praticantes não batem palmas. **Capoeira Regional** – criada pelo famoso mestre Bimba, possui um ritmo musical mais rápido e seco, além de movimentos mais suaves. Enquanto alguns integrantes jogam capoeira, os outros participantes ficam em pé batendo palmas. **Capoeira Contemporânea** – é uma prática mais recente, surgiu na década de 70. Reúne algumas características da Capoeira Angola e Regional. A finalidade dessa categoria é realizar movimentos mais rápidos e mais enérgicos.

Principais Golpes Armada: chute realizado com a parte externa do pé, no qual o corpo dá um giro de 360 graus por trás. **Aú:** popularmente conhecido como "estrela", é um movimento utilizado para esquivar-se contra golpes de rasteira. **Meia-lua:** chute com a canela, no qual o corpo dá um giro de 360 graus por trás. **Benção:** é um chute realizado de frente no qual o capoeirista atinge o rival com a sola do pé. **Cabeçada:** como o próprio nome induz, é um golpe executado com a cabeça contra o oponente de forma que o desequilibre. **Ginga:** é considerado um dos principais movimentos da capoeira. É um movimento seguido de colocar a mão direita para frente e a perna direita para trás (na diagonal), da mesma forma com o lado esquerdo do corpo. É importante estar em sincronia com o ritmo do berimbau. **Negativa:** movimento no qual o capoeirista se esquivava, abaixando até que fique bem próximo do chão, com uma perna estendida e a outra flexionada para desviar do adversário. **Rabo de arraia:** o jogador executa uma cambalhota no ar e golpeia o rival com os calcanhares. **Rasteira:** um dos golpes mais comuns. É aplicado com o pé como se estivesse "varrendo" a perna de apoio do oponente para provocar o desequilibrá-lo. **Tesoura:** envolve o rival com as pernas e movimenta elas em sentidos contrários para que derrube o rival. **Voo do morcego:** o lutador salta e golpeia o adversário com os dois pés.